



INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
—
ULISBOA

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2022/2023

Curso
Licenciatura em Educação e Formação
Designação
Cooperação em Educação (opção)
Docente(s)
Ana Isabel Madeira (responsável pela disciplina)
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
5 ECTS; 3 h teórico-prática semanais presenciais
Objectivos / Competências
<p>Este seminário apresenta o balanço da investigação em história da educação colonial e pós-colonial tomando como espaço de referência o universo da lusofonia. Ao fazê-lo procura insistir numa história da educação colonial crítica, em que o campo educativo se constitui como uma dimensão do trabalho comparativo com os seus marcos específicos e as suas temporalidades próprias. Segundo esta perspetiva, a análise dos estudos apresentados incidirá na comparação dos modelos culturais que circularam nos impérios europeus em África e entre Portugal e a África de expressão portuguesa. Nesse exercício comparativo será dada ênfase aos diversos atores sociais implicados no processo de modernização educativa e de escolarização, quer pelo seu papel na difusão e/ou apropriação de novos modelos educativos (professores, inspetores, pedagogos, missionários) quer do ponto de vista das comunidades, ou segmentos delas, que reivindicam a escola no quadro de estratégias de construção de identidades sociais e culturais próprias (as mulheres, os mestiços, os escravos, os índios). A diversidade de atores que fazem parte do encontro colonial tem parte com a diversidade de configurações e estratégias envolvidas na difusão e na receção da escola nos territórios coloniais. Os <i>mecanismos de tradução</i> a que são sujeitas as produções discursivas formais entre as metrópoles e as colónias são, por isso mesmo, instrumentais para sublinhar as descontinuidades entre os programas e as práticas, para esclarecer quanto ao processo de construção das identidades subalternas, para situar a dispersão dos efeitos de poder-saber incorporados nos mecanismos de sujeição do colonizado, e para revelar as contradições dos mecanismos de “governança à distância”. Nessa ótica, as análises aqui apresentadas, baseadas nos desenvolvimentos que emergiram da crítica literária e dos estudos culturais, procuram reavaliar, histórica e historiograficamente, o processo de construção da escola como um projeto de modernização e integração cultural e, ao mesmo tempo, como um processo de construção de identidades ligado à coexistência, no espaço colonial, de diversos percursos e práticas de escolarização. A abordagem histórica em educação colonial é essencial para compreender as atuais dinâmicas educativas pós-coloniais, no quadro das relações Norte-Sul, e para problematizar as diferentes políticas de cooperação para o desenvolvimento no domínio da educação, quer a nível internacional, quer no que diz respeito aos PALOP. Por essa razão a disciplina converge, na sua fase final, para uma análise das políticas de educação em perspectiva histórica articulando-as com as actuais</p>

estratégias de cooperação internacional em matéria de educação, nomeadamente no que concerne aos programas associados a uma agenda educativa global.

Conteúdos programáticos (sinopse)

Educação e colonialismo em África (1850 – 1950)

- Fontes e metodologias na história da educação colonial
- Políticas educativas dos impérios coloniais europeus
- Circulação internacional do conhecimento pedagógico

Educação e ensino na África de língua portuguesa (1850 – 1974)

- O campo da história da educação colonial em Portugal
- Redes de difusão do discurso educacional
- Educação colonial e lutas anti-coloniais
- Questões de género na história da educação colonial

Cooperação em Educação (1974 – 2020)

- O contexto internacional da cooperação para o desenvolvimento
- A educação como sector chave da cooperação portuguesa
- A Cooperação portuguesa nos principais países parceiros: Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Bibliografia geral (até 20 obras)

Candeias, A. (Coord.). (2005) *Modernidade, educação e estatísticas na Ibero-América dos séculos XIX e XX: estudos sobre Portugal, Brasil e Galiza*. Lisboa: Educa.

Bhabha, H. (2003). *O local da cultura*. Belo Horizonte: Editora da UFMG.

Gilroy, Paul (2001). *O atlântico negro*. São Paulo / Rio de Janeiro: Editora 34 e Centro de Estudos Afro-asiáticos da Fundação Cândido Mendes.

Jerónimo, Miguel Bandeira (2000). *Livros Brancos, Almas Negras. O colonialismo Português: programas e discursos (1880-1930)*. Tese de mestrado, FCSH – UNL.

Madeira, A. I. (2003). *Sons, Sentidos e Silêncios da Lusofonia: Uma reflexão sobre os espaços-tempos da língua portuguesa. Cadernos Prestige (18)*. Lisboa: Educa.

Madeira, A. I. (2007). *Ler, Escrever e Orar: Uma análise histórica e comparada dos discursos sobre a educação, o ensino e a escola em Moçambique (1850-1950)*. Tese Doutoramento, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.

Madeira, A. I. (2009a). *O ensino superior da Europa e a sua relação com a América Latina: a cooperação entre Portugal e Brasil*. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, Niterói, v. 25, n. 1, jan. / abr., pp. 33-60.

Madeira, A. I. (2011). Diffusion-reception networks of Pedagogical Knowledge: The circulation of John Dewey's Educational Discourse in the Luso-Afro-Braslian Space. In R. Joffré, & J. Schriewer (Eds.), *The Global reception of John Dewey's Thought* (pp.149-169). New York and London: Routledge.

Madeira, A. I. (2011). Popular education and republican ideals: the Portuguese lay missions in colonial Africa, 1917-1927. *Paedagogica Historica*, 47(1-2), 123-138.

Madeira, A. I. (2015). História das Mulheres, Género e História da Educação Colonial: O património esquecido da participação feminina no encontro colonial. In Educação e *Património Cultural: Escolas, Objectos e Práticas*. Mogarro, M. J. (coord.). Lisboa: Edições Colibri, pp. 193-226.

Madeira, A. I. (2015). Os estudos sobre História da Educação Colonial e Pós-colonial. In L. A. M. & J. Pintassilgo (Coord.). *História da Educação: Fundamentos teóricos e metodologias de pesquisa: Balanço da investigação portuguesa (2005-2014)* (pp. 103-130). Porto: CITCEM; UIDEF; HISTEDUP.

Madeira, A. I. & Correia, L. G. (2019). Colonial Education and Anticolonial Struggles, *The Oxford Handbook of History of Education*, John L. Rury & Eileen H. Tamura, Eds., New York: Oxford Handbooks Online.

Madeira, A. I. e Silva, A. M. (2015). O Património Cultural da Educação no Espaço Colonial: O legado do Colégio das Missões Ultramarinas. In *Educação e Património Cultural: Escolas, Objectos e Práticas*. Mogarro, M. J. (coord.). Lisboa: Edições Colibri, pp. 227-262.

Madeira, A. I. (2018). Comparing Colonial Education Discourses in the French and Portuguese African Empires: an essay on hybridization. *Revista Española de Educación Comparada*, 31 (enero-junio), pp. 130-146.

Nóvoa, A. (1995a). «On History, History of education and History of Colonial Education», in António Nóvoa, Marc Depaepe Erwin V. Johannmeier (eds.). *The Colonial Experience in Education: Historical Issues and Perspectives*, Gent, *Paedagogica Historica, Supplementary Series*, vol I, pp. 23-61.

Paulo, J. C. (1999). Da «Educação colonial portuguesa» ao ensino no Ultramar. In F. Bethencourt & K. Chaudhuri (Dir.). *História da expansão portuguesa* (Vol. V, pp. 304-333). Lisboa: Círculo de Leitores.

Said, Edward (1995). *Cultura e imperialismo*. São Paulo: Companhia das Letras.

Said, Edward (2007). *Orientalismo*. São Paulo: Companhia das Letras.

Tikly, Leon (1999). Postcolonialism and comparative education. *International Review of Education*, 45, pp. 603-621.

Métodos de ensino

As sessões terão um carácter teórico-prático utilizando modalidades de trabalho diversas: apresentação formal de conteúdos relacionados com os temas referidos no programa da unidade curricular; discussão e análise de textos seguida de debate; apresentação de sessões recorrendo a imagens, filmes e projecção de diapositivos. Serão fornecidos materiais suplementares de apoio ao trabalho pedagógico em sede de sala de aula (textos traduzidos, relatórios, estatísticas, etc.).



INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
—
ULISBOA

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação será contínua, não existindo exame final. Os elementos de avaliação requeridos são os seguintes: um trabalho escrito individual envolvendo trabalho de pesquisa e estudo autónomo, com a ponderação de 60% para a avaliação final) e a elaboração de uma recensão crítica sobre textos disponibilizados na plataforma moodle da unidade curricular (com a ponderação de 40% para a classificação final). Data de entrega do trabalho individual: 15 de Janeiro 2023.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

As que constam do regulamento de avaliação e da legislação em vigor.

Regras relativas à melhoria de nota

Realização de um trabalho final, em data a combinar com o docente da disciplina.